A VALORIZAÇÃO DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SANDRA MIRANDA DE OLIVEIRA SILVA

RESUMO

Esse estudo teve como foco principal, analisar a Educação Infantil e sua prática pedagógica. De maneira ampla, o progresso educacional de um indivíduo na fase inicial da educação está relacionado a diversos elementos ligados à atuação do educador em conjunto da família. Durante a primeira etapa de nossas vidas, na infância, é necessário estímulos que contribuam para o nosso desenvolvimento que está em formação, esses que são obtidos com brincadeiras lúdicas e ministradas nas escolas de ensino infantil, com as famílias, grupos de amigos entre outros, a fim de obter interação, socialização, desenvolvimento na coordenação motora, linguagem etc. É de extrema importância a criação de atividades que proporcionem avanços, com o intuito de no futuro a criança seja perfeitamente capaz e sem nenhum tipo de limitação social. Além disso, a pesquisa identificou que é de suma importância o docente enxergar seus alunos como um sujeito único, proporcionando métodos de ensino adequados à sua idade e levando em conta suas peculiaridades, demandas e curiosidades. A partir dos resultados do estudo, conclui-se que o brincar não é apenas uma questão de diversão, mas uma forma de educar, de construir e de se socializar.

Palavras-chave: Infância, Brincadeiras lúdicas, Socialização, Coordenação motora, Interação, Linguagem, Educação Infantil.

ABSTRACT

This study's main focus was to analyze Early Childhood Education and its pedagogical practice. Broadly speaking, an individual's educational progress in the initial phase of education is related to several elements linked to the educator's work with the family. During the first stage of our lives, in childhood, we need stimuli that contribute to our developing development, which are obtained through playful games and taught in early childhood schools, with families, groups of friends, among others, in order to obtain interaction, socialization, development in motor coordination, language, etc. It is extremely important to create activities that provide advancement, so that in the future the child will be perfectly capable and without any type of social limitation. Furthermore, the research identified that it is extremely important for teachers to see their students as unique individuals, providing teaching methods appropriate to their age and taking into account their peculiarities, demands and curiosities. From the results of the study, it is concluded that playing is not just a matter of fun, but a way of educating, building and socializing.

Keywords: Childhood, Playful games, Socialization, Motor coordination, Interaction, Languag, Child Education.

1. INTRODUÇÃO

A valorização do brincar na educação infantil é essencial para o desenvolvimento integral das crianças. Brincar não é apenas uma atividade recreativa, mas uma experiência fundamental que contribuem no desenvolvimento dos aspectos cognitivos, sociais e emocionais. A criança tem muitas necessidades entre elas, o brincar que é um dos direitos, sendo uma atividade principal no seu dia a dia.

No ambiente lúdico, as crianças têm a oportunidade de explorar o mundo ao seu redor, desenvolvendo habilidades motoras, cognitivas e sensoriais. A imaginação estimulada, permitindo que construam narrativas e compreendam conceitos de forma mais concreta e abstrata.

Além disso, o brincar favorece a socialização, interação, promovendo a cooperação, a empatia e a resolução de conflitos. Nas brincadeiras, as crianças aprendem a compartilhar, a negociar e a compreender diferentes perspectivas, habilidades essenciais para a vida em sociedade.

No aspecto emocional, o brincar é uma forma da criança expressar seus sentimentos, e desenvolver o autocontrole. As atividades lúdicas possibilitam que as crianças expressem suas emoções, compreendam limites, lidem com desafios e conflitos de maneira criativa e saudável.

Diante disso, os educadores desempenham um papel fundamental ao criar ambientes educacionais que valorizem o brincar. Integrar atividades lúdicas ao currículo não só torna o aprendizado mais envolvente, mas também contribui para a formação de indivíduos mais resilientes, colaborativos e criativos.

Assim, ao reconhecer e promover o valor do brincar na educação infantil, é importante que haja um investimento no desenvolvimento integral das crianças, preparando-as não apenas para o conhecimento acadêmico, mas para a complexidade e diversidade da vida.

2. DESENVOLVIMENTO

É necessário que o professor tenha

um olhar sensível para a escuta das crianças, com elementos que envolvam as ideias das crianças e com intencionalidade e significados em cada brincadeira, que contemplem a evolução das crianças, que contenham brincadeiras de níveis e propostas diferentes, para proporcionar um avanço social, intelectual e motor.

As brincadeiras tornam o ensino mais leve e menos robótico, fazendo com que a criança sinta vontade de participar e interagir de forma positiva na construção dos saberes, há estudos que comprovam isso, segundo Vygotsky, que diz em seu estudo: qualquer tipo de brincadeira, mesmo que não ministrada e sem possuir regras claras, como o "faz de conta", possui regras subjetivas que promovem uma interação e um amplo avanço dentro do ensino, pois as crianças interagem entre si, fazendo com que já sejam treinadas para o convívio em sociedade, pois o principal objetivo é a criação de cidadãos de bem, que sabem respeitar seu

espaço dentro de um campo social, seja ele profissional, pessoal, familiar, etc.

E segundo as concepções de Jean Piaget, que diz que na fase da infância as brincadeiras devem ser altamente direcionadas para a criação e releitura, ou seja, nada de cópias, pois temos que despertam o imaginário, a criação, o protagonismo, a autenticidade e a formação de um indivíduo crítico, proativo e capaz de criar sua própria realidade, com suas regras e leis, não somente um cidadão a ser inserido na realidade do outro.

Os recentes estudos têm mostrado que as atividades lúdicas são ferramentas indispensáveis no desenvolvimento infantil, porque para a criança não há atividade mais completa do que o brincar. Pela brincadeira, a criança é introduzida no meio sociocultural do adulto, constituindo-se num modelo de assimilação e recriação da realidade. (SANTOS; PAVELACKI, 1999, p.07)

2.1 BRINCADEIRAS MOTORAS

Um dos segmentos do "brincar" mais conhecidos são as brincadeiras que desenvolvem um estímulo na coordenação motora, agilidade, raciocínio rápido, entre outros; é aquele tipo de brincadeira onde a criança corre, pula, dança; tudo que proporcione uma atividade física ativa.

Muitas vezes utiliza-se uma bola, uma corda, bambolê, ou apenas um ambiente aberto, que dê espaço de semovimentar e se divertir. A conhecida brincadeira "pega-pega" estimula a criança a ter agilidade, coordenação motora e estratégia, pois ao correr todos os músculos são acionados e dependendo da situação é necessária uma estratégia de visualizar o ambiente em que está acontecendo o jogo com a intenção que consiga uma vantagem em cima do "pegador" ou de quem está fugindo, se for o caso.

Brincar de "pega-pega" é uma brincadeira simples e não é preciso de materiais e como tem regras fáceis, pode ser jogado por crianças de todas as idades, desenvolvendo o condicionamento físico, coordenação, expressão corporal.

Jogos que utilizam bolas, como: vôlei, queimada, futebol, basquete, entre outros; são outros grandes contribuidores, principalmente na parte de formular uma estratégia, pois são jogos competitivos em que geralmente a turma é dividida em 2 times, com a intenção de marcar mais pontos, sejam esses, gol, cestas, ou oponentes são acertados pela bola; sem habilidade motora, estratégia e pensamento em grupo é impossível vencer o time rival.

A brincadeira com a bola estimula diversos tipos de movimentos, pegar, chutar e jogar a bola por exemplo, são ações que desenvolvem a coordenação motora dos pés, pernas, mãos e braços, com o objetivo de desenvolver o equilíbrio, coordenação motora e noção espacial, além de ser muito divertido.

2.2 BRINCADEIRAS DE INTELECTO

Assim como as outras partes que constituem o ser humano, a intelectual é de grande importância, porém muitas vezes deixada de lado, ou pouco trabalhada durante o ensino infantil. O planejamento do professor deve abranger todas as demandas, com brincadeiras direcionadas a evolução de todos os segmentos.

Jogos como: quebra-cabeça, monta-monta, jogo da memória, jogos de tabuleiro, entre outros; são importantes para o desenvolvimento desde os primeiros anos de vida da criança, pois estimulam a aprendizagem, desenvolvem a atenção, a visão espacial, memória, raciocínio lógico, paciência; que são fundamentais para a formação.

A criança ao tentar montar um quebra-cabeça ou um monta-monta a paciência é fundamental, dependendo da quantidade de peças acaba por se tornar uma atividade desafiadora, além de exercitar a memória visual ajuda na capacidade de resolução de problemas.

Jogos como o da memória ou singulares, dependem exclusivamente da memória do jogador, pois as peças são embaralhadas e viradas de maneira com que o jogador não possa ver a imagem contida nela, ganha quem escolher as peças certas e formar mais pares.

Muito conhecidos e jogados por todas as idades são os jogos de tabuleiro, que são jogos competitivos geralmente um oponente contra outro, são jogados em dupla ou trio. Trata-se de um jogo que na maioria

das vezes ocorre em um tabuleiro com casas quadriculadas e com as mais variadas regras, possuir uma estratégia e tentar prever os movimentos do adversário é fundamental para a vitória. Dama é um jogo de tabuleiro simples de se ensinar, pois cada peça só pode andar uma casa na diagonal frontal, sendo para a esquerda ou para a direita, andando duas casas somente na hora de "capturar" a peça do adversário, pode-se "capturar" para trás também, há como transformar uma peça comum em uma dama, e se deslocar várias casas na diagonal de uma só vez, enquanto que as peças comuns devem se deslocar uma casa de cada vez, a dama se torna a peça mais forte dentro do jogo, podendo caminhar quantas peças quiser e para qualquer direção.

Perde quem ficar sem as peças.

2.3 BRINCADEIRA DE IMAGINAÇÃO

A criança passa a imitar o universo ao seu redor, incluindo os adultos que a cercam, durante a infância é comum algumas brincadeiras que não dependem de nada exterior, somente da imaginação, a criança se imagina em um cenário totalmente diferente da realidade em que está inserida e realizando qualquer papel possível, sem possuir nenhum limite.

A imaginação promove representações que as crianças desenvolvem para reproduzir imagens, ideias, pensamentos e até sentimentos que não existem na realidade e que não estão disponíveis a nossos sentidos, e para expressar cenas de imaginação do faz-de-conta, sendo habilidades de produzir as brincadeiras simbólicas.

Pode-se imaginar que é um super-herói combatendo seus inimigos e salvando o mundo, uma princesa que está esperando ser salva da torre, um jogador de futebol, uma bailarina, o que a imaginação permitir, fazendo com que a criança conheça vários lugares e viva várias experiências diferentes sem nem ter saído de casa, sendo protagonistas de suas ações, na ressignificação do mundo real na construção dos saberes.

2.4 BRINCADEIRA SONORA

Escutar e reproduzir também é uma maneira de aprender, o ambiente ao redor é um grande promotor de conhecimento, podendo ser observado o som dos pássaros, do trânsito, das folhas das árvores mexendo ao bater o vento.

Tudo isso faz com que a criança se torne mais atenta as coisas ao seu redor e traz uma ampla visão de como as coisas funcionam, seja discernir o que é um latido, um miado, o cantar de uma ave, entre outros.

O professor pode contribuir nesse processo de aprendizagem, promovendo atividades significativas e criando possibilidades na construção do conhecimento.

Dentro desse amplo segmento, a música, a mímica são sons que contribuem para o desenvolvimento da linguagem, estimulando habilidades sociais, emocionais, físicas e psicológicas de maneira lúdica. O contato com brinquedos sonoros e brincadeiras desenvolvidas com músicas que despertem na criança formas de movimentos corporais, da voz e interação, a música tem o poder de transformar o ambiente, desenvolvendo a criatividade, a memória, aumenta a capacidade de concentração, estimula funções cerebrais, produzindo bem-estar e a alegria.

2.5 BRINCADEIRA COM ELEMENTOS DA NATUREZA

O contato com a natureza é fundamental para o desenvolvimento, fazendo com que a imaginação seja utilizada e promovendo sensações de curiosidade dentro do que é observado, a criança é estimulada de diversas maneiras, sendo elas de forma pedagógica e até mesmo de maneira biológica, pois a criança em contato com a natureza, tem uma exposição controlada, deixando os pequenos mais forte e saudáveis, uma vez que o contato com os microrganismos da natureza ajudam no desenvolvimento de anticorpos, possibilitando que o sistema imunológico fique mais forte, pois seu organismo já teve contato com a bactéria de forma nociva.

É fundamental que no ambiente escolar, seja disponibilizado ambientes verdes, com materiais pedagógicos específicos, para que dessa maneira crianças que atualmente vivem em uma realidade tecnológica, deixem de lado o "mundo virtual" pelo

"mundo real".

A escola tem o dever de proporcionar atividades ao ar livre, em que as crianças brinquem interagem com a natureza, visto que a grande maioria vive em ambientes pequenos como apartamentos. Sendo assim, com a disponibilidade de ambientes mais verdes juntamente com uma organização pedagógica, traz de volta a essência do brincar, tirando a tecnologia como principal atrativo para as crianças. As crianças têm que ter esse contato com a grama, árvores, gravetos, folhas entre outros; se tornam grande atrativo para criação de brincadeiras, fazendo com que há uma conscientização do meio ambiente desde muito cedo, pois com a apresentação desse "mundo real" para a criança, logo ela entende a importância do mesmo para a melhora na qualidade de vida.

O brincar ao ar livre é uma necessidade e um direito na educação infantil, uma vez que nos dias atuais o sedentarismo in-

fantil é uma preocupação diária, pois traz diversos alertas e consequências, como a obesidade infantil, que de acordo com a OMS (organização mundial da saúde) pode afetar 75 milhões de crianças no mundo até 2025.

Muitas famílias têm trocado esse momento ao ar livre com as crianças, por horas conectados na internet, e não permitindo que vivam a sua infância com entusiasmo e alegria.

3. O CRESCIMENTO E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Ao pensarmos no desenvolvimento de uma criança, imediatamente nos vem a noção de uma evolução contínua ao longo de um ciclo vital, mas que acontece em diversas dimensões, tais como cognitiva, motora, afetiva e social. Cada criança possui um esquema de desenvolvimento conforme sua individualidade e subjetividade. O brincar e o processo de aprendizagem estão ligados ao meio social em que a criança vive e é na escola que ela vivenciará trocas de experiências e aprendizagem ricas em afetividade e descobertas.

A influência exercida pelo núcleo familiar, facilita e pode mesmo alterar o desenvolvimento da criança. No seio da família verifica se a primeira aprendizagem dos valores (sociais e culturais) essenciais e travam-se relações afetivas indispensáveis no amadurecimento global do indivíduo. É através do lúdico, e com brincadeiras que a criança passa a conhecer a si mesma e o mundo do qual faz parte.

É válido mencionar que o contexto da sala de aula como um ambiente que forme cidadãos críticos e reflexivos, está acima de tudo promovendo o exercício de cidadania, quando se respeitam as diferenças, as singularidades e opiniões de todos e submete o sujeito a condicionar-se a regras de convívio relacionados a direitos e deveres enquanto aluno. Desta forma a realidade da sala de aula e sendo ainda uma primordial função do professor, proporcionar um espaço para as concepções, os interesses, o ponto de vista e as imaginações, considerando as manifestações artísticas e sociais de cada aluno em processo de formação, respeitando as diferenças de ideias e culturas. Essa função tem se tornado muito complexa diante das novas tecnologias, pois com as inovações tecnológicas a sala de aula tem se tornado um ambiente cansativo para o aprendizado. Assim cabe ao docente usufruir do recurso tecnológico para incentivar o desenvolvimento do senso crítico para a produção de novos conhecimentos.

3.1 O LÚDICO NA ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A utilização da brincadeira é uma atividade natural da criança que traz muitos benefícios, até mesmo na alfabetização, pois é através do brincar que a criança desperta suas emoções, aprende a lidar com fatos que interligam seu dia a dia, aprende a lidar com o mundo, recriam, repensam, imitam, experimentam os acontecimentos que lhes deram origem. Favorecendo a autoestima, auxiliando no processo de interação com si mesmo e com o outro, desenvolvem a imaginação, a criatividade, a capacidade motora e o raciocínio.

A brincadeira que era apenas uma forma de lazer na escola vem ganhando seu espaço na educação das crianças, e muitos ainda não compreendem os benefícios na educação, pois é brincando que a criança se desenvolve, sem pressão ou medo de errar.

O lúdico enriquece o vocabulário, aumenta o raciocínio lógico e leva a criança a avançar em suas hipóteses. Dessa forma, é desenvolvido o processo de ensino aprendizagem, se alfabetiza e de forma divertida e dinâmica. As atividades lúdicas são fundamentais para uma aprendizagem divertida e de sucesso. Nas situações de jogar, brincar, os alunos partilham suas descobertas com os colegas e assim vão aprendendo a ler e a escrever.

A visão da educação infantil vem se transformando, visando mudanças no trabalho de desenvolvimento da criança. A educação infantil era vista como um ambiente que só dava assistência na alimentação, vestuário e higiene e hoje passou a ser vista como um ambiente de educação, onde a criança desenvolve seu potencial motor, cognitivo, simbólico, afetivo e expressiva.

4. IMPORTÂNCIA PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE AUTONOMIA INFANTIL

Cada criança é única, e precisa ser compreendida na sua particularidade, entende-se que uma das formas de desenvolver a autonomia consiste em não coagir as crianças a agir de forma agradável, mas em respeitar a vontade, a realidade, o tempo e a individualidade de cada uma, dando liberdade para que se expressem da forma que é melhor para elas e possibilitando diferentes vivências por meio das quais possam conhecer e compreender o mundo.

A autonomia na criança é constituída a partir do desenvolvimento que possibilitem a entender a realidade por meio das experiências, exercitando sua capacidade de tomar decisões, de conversar com as outras pessoas, de explorar a diversidade das coisas que existem a sua volta construindo seu conhecimento de mundo. Com brincadeiras educativas, é possível tornar o processo mais leve e prático, claro que com a ajuda dos familiares é evidente que as melhorias

são mais positivas.

A autonomia não é apenas a liberdade de fazer o que se quer, mas a responsabilidade em decidir sobre seu próprio comportamento. Portanto, o ensinar nesse caso, são contribuições preciosas para um novo aprendizado, através das descobertas, as crianças aprendem realizar suas tarefas de forma prazerosa aos acertos e ao crescimento de novas aprendizagens.

4.1 PLANEJAMENTO DE BRINCADEIRAS PEDAGÓGICAS

A intencionalidade pedagógica é revelada nas escolhas, do planejamento à observação. As escolhas são muitas: forma de agrupamento, espaço, tempo, origem dos materiais, quantidade, disposição no espaço. A professora também escolhe qual papel terá: como convida para a atividade, como lança questões, de que ponto e o que observa. A partir da observação das crianças em sala de aula, é importante ter um planejamento para organização de pontos importantes e dessa forma deixar objetivos bem definidos, tendo ótimos resultados na educação infantil.

Brincar é uma experiência humana rica e complexa. Desta forma, o brincar constitui uma atividade interna da criança, baseada no desenvolvimento da imaginação e na interpretação da realidade, e não em ilusões ou mentiras.

Tornam-se também criadores dos seus próprios personagens, escolhendo, articulando e vivendo as suas próprias fantasias e conhecimentos sem a intervenção direta dos adultos, capazes de pensar e resolver problemas livres das pressões situacionais da realidade imediata. Brincar é a etapa mais importante do desenvolvimento humano.

Percebe-se que os jogos não são apenas uma espécie de diversão para as crianças, mas também uma forma de educação, construção, socialização e desenvolvimento de suas potencialidades.

4.2 OS DESAFIOS ENFRENTADOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

No Brasil, há necessidade de mais investimento para expandir a qualidade da infraestrutura, como os equipamentos presentes nas escolas, que impactam diretamente o trabalho desenvolvido, as experiências que as crianças têm e as oportunidades de se desenvolverem. Isso pode ser analisado verificando se a instituição tem área externa e sombreada para as crianças brincarem se tem vegetação, se tem horta, se existem brinquedos que incentivem e permitem movimento das crianças, como balanço ou gangorra.

Nesse sentido, os professores têm a responsabilidade, juntamente com o diretor e demais membros da escola, de aplicar práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento infantil. Treinar como lidar com as crianças, suas emoções, as novidades do mundo de hoje e até mesmo fazer as pazes com a tecnologia são desafios enfrentados pelos educadores.

A “birra” é um desafio muito comum durante o estágio de desenvolvimento das crianças. Existem muitos fatores envolvidos no comportamento teimoso, e uma das maneiras mais eficazes para lidar com as situações de maneira saudável é valorizar os sentimentos.

É importante usar a situação como estratégia de aprendizado explicando que a frustração está realmente incomodando, mas que pode ser resolvida através de outros sentimentos, como paciência e empatia.

É justamente nesse momento que a criança começa a aprender sobre autoestima, autoconfiança e autorregulação, assim como descobre a importância das amizades e diminui a dependência dos pais para resolver os problemas delas, tanto pessoais quanto escolares.

Quando a birra persiste, mesmo depois de utilizar estratégias em sala, o contato com os pais deve ser feito. Dessa forma, é possível sinalizar aos responsáveis o que está se passando com a criança. O comportamento de irritação pode significar algo mais sério e que exija uma investigação aprofundada.

Nesse sentido, estabelecer comunicação com a família é uma medida imprescindível para ajudar o pequeno.

Além disso, a tecnologia faz parte da realidade das crianças e é um fator fundamental na formação de suas personalidades. E, quando usados corretamente, podem ajudar os pais e as escolas a promover o desenvolvimento infantil. No entanto, muitas escolas há falta de recursos tecnológicos. E, em casa, alguns pais não conseguem limitar o uso de eletrônicos.

Portanto, as vantagens da tecnologia na educação infantil não são bem aproveitadas. É de extrema importância que os pais determinem os limites do uso da tecnologia em casa e, principalmente, estabelecer horários de estudo para que as crianças possam desenvolver a capacidade de autorregulação e resistir à frustração, e aprendam a manusear celulares, tablets e smartphones de forma autônoma dentro e fora do ambiente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises bibliográficas realizadas referentes ao tema deste artigo, conclui-se que, o estímulo na primeira infância é essencial para o desenvolvimento físico, emocional, intelectual, psicológico, cognitiva, entre outros. A educação tem como objetivo desenvolver as potencialidades de cada criança e é realizada por meio de experiências, brincadeiras e aulas dinâmicas de forma lúdica. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação

Infantil (BRASIL, 2010), a Educação Infantil tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social, e será oferecida em articulação com a família e com a comunidade, cumprindo, indissociavelmente, as funções de cuidar e educar. A Constituição Federal de 1988 esclarece ser competência de os municípios manter, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, programas de educação infantil e de ensino fundamental (Art. 30º, VI). O projeto pedagógico é fundamental no ensino infantil, uma vez que, as escolas é o ambiente onde os pequenos interagem com outras crianças, brincam e criam assim autonomias.

Atualmente na realidade contemporânea, é possível identificar que muitas vezes por conta da "correria" do dia a dia das famílias, é deixado de lado o brincar das crianças, função extremamente importante para o desenvolvimento infantil. Desse modo é fundamental o papel do professor na educação, pois favorece e promove a interação, planeja e organiza ambientes para que o brincar possa acontecer, estimula a competitividade e as atitudes cooperativas. O professor cria na criança a vontade de brincar, que muitas vezes por conta da tecnologia inserida precocemente na vida das crianças, a preferência por telas é cada vez mais frequente, causando danos no aprendizado por gerar uma "intoxicação digital infantil" e tirando a magia do brincar.

Entendemos que a educação infantil é uma etapa imprescindível na vida das crianças. Todavia, ainda é enfrentado diversos desafios que precisam ser resolvidos, e com a capacitação de profissionais da educação é possível promover um melhor desenvolvimento na aprendizagem infantil.

As escolas é um local de aprofundamento da aprendizagem, e com base neste princípio, é necessário ampliar as oportunidades de realização de atividades e brincadeiras, com variedade de materiais, texturas, cores, aromas. Além disso, também é recomendado a produção de brinquedos por crianças trabalhando em conjunto com outras crianças e adultos.

Portanto, constata-se que é necessário garantir o direito à educação, além de certificar a existência de espaços físicos e recursos materiais adequados para a garantia do brincar dentro das escolas de educação infantil.

6. BIBLIOGRAFIA

CAIOVALIENGO. 9 inspirações para meninos e meninas brincarem com bola. Disponível em: <https://diadeaprenderbrincando.org.br/2017/04/27/9-inspiracoes-para- meninos-e-meninas-brincarem-com-bola/>. Acesso em: 27 jan. 2024

Disponível em: <https://nossoamiguinho.cpb.com.br/pega-pega-fruta/>. Acesso em: 27 jan. 2024.

Disponível em: <https://myschool.com.br/a-importancia-da-imaginacao-infantil/>. Acesso em: 27 jan. 2024.

Disponível em: <https://maristalab.com.br/wpcontent/uploads/2020/09/brincadeiras- criativas-scaled.jpg>. Acesso em: 27 jan. 2024.

Disponível em: <https://clubepaineiras.org.br/jogo-de-damas/>. Acesso em: 27 jan. 2024.

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Jean_Piaget>.Acesso em 27 jan.2024

Disponível em: <https://www.kumon.com.br/blog/vamos-juntos-educar/quebra-cabeca/>.Acesso em 27 jan.2024

FRIEDMANN, Adriana. O brincar na educação infantil. São Paulo, SP: Moderna, 2012.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. Ed. 3. São Paulo: Atlas, 2010.

jpg - D

Sãtrian2012. og

VASCONCELLOS, G. Jogo ao ar livre: examinando uma árvore. Disponível em: <https://maternarebrincar.wordpress.com/2015/04/02/jogo-ao-ar-livreexaminando-uma- arvore/>. Acesso em: 27 jan. 2024.

WAJSKOP, Gisela. Brincar na educação infantil: uma história que se repete. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2007 Disponível em:

<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.upuere.com.br%2Fa->. Disponível em:

<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fjeffersondealmeida.com.br% 2Fa->.